



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2022



Disciplina:

HG107A Redação Filosófica I

Ementa:

A partir da leitura de textos clássicos da História da Filosofia, esta disciplina tem por objetivo: (1) o exercício de interpretação dos textos segundo métodos de análise conceitual e argumentativa; (2) o exercício de confecção de textos interpretativos, conforme as normas técnicas pertinentes e critérios de clareza e consistência lógica da argumentação; (3) o exercício de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e ao ensino da filosofia.

Programa:

Tendo como objetivo desenvolver as habilidades de leitura, interpretação, escrita e debate de textos filosóficos, a disciplina organiza-se em torno de dois eixos. No primeiro, pretende-se discutir o significado do fazer filosófico a partir do debate sobre a relação entre filosofia e história da filosofia. No segundo, trata-se de analisar dois textos clássicos da história da filosofia – a *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* e “Resposta à pergunta: o que é Esclarecimento?” – de modo a familiarizar os estudantes com a argumentação filosófica, a compreensão de conceitos e a contraposição de teses interpretativas.

Bibliografia:

Bibliografia sobre filosofia e história da filosofia

DELEUZE, G. E GUATTARI, F. O que é um conceito? In: *O que é a filosofia?* São Paulo: Ed. 34, 1992.

GOLDSCHMIDT, Victor. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: *A Religião de Platão*.

GUEROULT, M. Lógica, arquitetônica e estruturas constitutivas dos sistemas filosóficos.

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-31732007000100016](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000100016)

MAUGÜÉ, Jean. O Ensino de filosofia e suas diretrizes. *Revista Brasileira de Filosofia*, v. 5, n. 20, p. 642-9, 1955.

NOBRE, Marcos. A filosofia da USP sob a ditadura militar. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 53, p. 137-150, 1999.

[http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/346\\_artigo.pdf](http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/346_artigo.pdf)

PORCHAT, O. Discurso aos estudantes de filosofia da USP sobre a pesquisa em Filosofia. In: *Revista Dissenso*, n.2, 1999. <http://www.revistas.usp.br/dissenso/article/view/105216/103944>

\_\_\_\_\_, O. *Vida comum e ceticismo*.

TERRA, Ricardo. Não se pode aprender filosofia, pode-se apenas aprender a filosofar. *Revista Discurso*, n. 40, p. 09-38, 2010. <https://doi.org/10.11606/issn.2318-8863.discurso.2010.68236>

Bibliografia complementar sobre filosofia e história da filosofia

ARANTES, P. *Um Departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GUEROULT. O problema da Legitimidade da História da Filosofia. In: *Revista Discurso*, 1968.

<https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/128471/125316>



MOURA, C. A. História *Stultitiae* e História *Sapientiae* <https://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/37935>  
NOBRE, M.; REGO, J. M. Conversas com Filósofos Brasileiros. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2000. v. 1. 432p.  
PRADO JR., Bento. Por que rir da filosofia? In: A filosofia e a visão comum do mundo.

Bibliografia para a leitura da *Fundamentação* e “Resposta à pergunta: o que é Esclarecimento?”

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. Guido de Almeida. São Paulo: Barcarolla, 2009 ou Trad. Paulo Quintela. Lisboa: edições 70.  
KANT, I. “Resposta à pergunta: o que é Esclarecimento?”. Trad. Vinícius de Figueiredo.  
\_\_\_\_\_. *Gesammelte Schriften: herausgegeben von der Deutschen Akademie der Wissenschaften*, anteriormente *Königlichen Preussischen Akademie der Wissenschaften*, 29 vols. Berlin: Walter de Gruyter, 1902–  
ALMEIDA, G. Introdução à *Fundamentação*. São Paulo: Barcarola, 2009.  
ALLISON, H. *Kant’s Groundwork for the Metaphysics of Morals. A Commentary*. Oxford: Oxford University Press, 2011.  
BITTNER, R. “Máximas”. In: *Studia Kantiana - Revista da Sociedade Kant Brasileira*, n. 5, 2003.  
FOUCAULT, M. “O que são as Luzes?”. In: *Ditos e escritos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.  
HABERMAS, J. *Mudança estrutural da esfera pública*. São Paulo: editora Unesp.  
SCHÖNECKER, D. e WOOD, A. *A Fundamentação da Metafísica dos Costumes de Kant. Um comentário introdutório*. Trad. Robinson dos Santos.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, G. “Liberdade e moralidade segundo Kant” in: *Analytica*, v.2, n.1, p. 175-202, 1997.  
DELEUZE, G. *A filosofia Crítica de Kant*. Lisboa: Edições 70, 2000.  
O’NEILL, O. “Autonomia, pluralidade e razão pública”. In: *Cadernos de Filosofia Alemã. Filosofia Crítica e Modernidade*. 2014, v.19 n.1.  
PATON, H. J. *The Categorical Imperative*. Chicago: University of Chicago Press, 1948.  
TIMMERMANN, J. *Kant’s Groundwork of the Metaphysics of Morals. A Commentary*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  
TORRES F., R. R. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*, São Paulo: Iluminuras, 2004.  
WOOD, A. *Kant’s Ethical Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.